



# eni Acer MP (ISO 220)

Ficha de dados de segurança  
Conforme Regulamento (UE) N.º 830/2015

Data da revisão: 08/04/2016

Versão: 3.0

Substitui a ficha: 29/10/2013

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1. Identificador do produto

Tipo de produto : Mistura  
Nome comercial : eni Acer MP (ISO 220)  
Código produto : 7484  
Fórmula bruta : 0021-2004  
Grupo de produtos : Produto comercial

Este produto é identificado como uma MISTURA. Os números CAS / CE / Index não são aplicáveis.  
O Registro REACH não é aplicável.

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

#### 1.2.1. Utilizações identificadas relevantes

Categoria de uso principal : Utilização industrial, Uso profissional  
Utilização da substância ou mistura : Lubrificante para uso geral  
-----  
Não utilizar o produto em circunstâncias não recomendadas pelo fabricante.  
Função ou categoria do uso : Lubrificantes e aditivos

#### 1.2.2. Usos desaconselhados

Não existe informação adicional disponível

### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

ENI S.p.A.  
P.le E. Mattei 1 - 00144 ROMA Italy  
Tel (+39) 06 59821  
www.eni.com

Contacto:  
Refining & Marketing and Chemicals  
Via Laurentina 449 00142 ROMA Italy  
Tel (+39) 06 59881 Fax (+39) 06 59885700

Pessoa responsável pela ficha de dados de segurança (Reg. CE N.º 1907/2006): SDSInfo@eni.com

### 1.4. Número de telefone de emergência

Número de emergência : CNIT +39 0382 24444 (24h) (IT + EN)  
  
Centro de informação antivenenos, Lisboa (24h)  
(PT) 800 250 250 (Portugal)  
(Fonte: ONU-OMS)

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura

**Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [EU-GHS / CLP]**

Aquatic Chronic 3 H412

Texto completo das categorias de classificação e declarações H: ver parágrafo 16

## Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas assim como os efeitos adversos para a saúde humana e para o ambiente

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. O contacto cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação, vermelhidão e dermatites.

### 2.2. Elementos do rótulo

#### Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

|                                      |   |  |
|--------------------------------------|---|--|
| Pictogramas de perigo (CLP)          | : | [Nenhum]   |
| Palavra-sinal (CLP)                  | : | [Nenhuma]  |
| Advertências de perigo (CLP)         | : | H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  |
| Recomendações de prudência (CLP)     | : | P273 - Evitar a libertação para o meio ambiente<br>P501 - Eliminar o conteúdo/recipiente em: De acordo com os regulamentos nacionais ou locais estipulados |
| Rolha de segurança aos crianças.     | : | Não  |
| Sinal de aviso detectável pelo tacto | : | Não  |

#### Outros:

Recomendações gerais : (Nao aplicável - Classifica-se como perigoso segundo (CE) N° 1272/2008)

### 2.3. Outros perigos (não relevantes para a classificação)

|  |   |  |
|--|---|--|
| Físico / químicos  | : | Produto combustível, não classificado como inflamável. Apenas quando exposto a temperaturas mais elevadas que a temperatura média normal do ambiente, podendo originar misturas de vapores inflamáveis.  |
| Saúde  | : | Podem ocorrer queimaduras se o produto for utilizado a altas temperaturas, em contato com o produto quente ou vapores.,Qualquer material, em caso de acidente que envolva circuitos comprimidos ou semelhante, podem entrar em contato com a pele, mesmo não sendo visível a olho nu. Nestes casos, a vítima deve ser transportada para um hospital de imediato para receber tratamento médico especializado.,Não espere que surjam sintomas |
| Meio Ambiente  | : | Nenhum.  |
| Contaminantes<br>(contaminantes do ar ou outras substâncias) | : | Nos casos excepcionais (como armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colónias do micróbios anaeróbicos sulfato-reductores), o produto pode ser submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo H2S.,Consultar a Secção 16.  |

Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.

Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.1. Substância

Não aplicável

### 3.2. Mistura

|   |   |  |
|---|---|--|
| Composição/informação sobre os componentes                          | : | Óleo mineral de base, extremamente refinado<br>Aditivos<br><br>Todos os óleos lubrificantes contidos neste produto contêm menos de 3 % p de DMSO extrato (IP 346/92) (Nota L - Annex VI Reg (CE) 1272/2008, # 1.1.3) |
| Ingredientes e/ou com limites de exposição profissional pertinentes | : | Consultar a tabela   |

| Nome   | Identificador do produto  | %           | Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [EU-GHS / CLP] |
|--|---|-------------|--|
| Óleo mineral de base, extremamente refinado (Principal componente, Para a identificação da substância, ver nota [*]) |   | 95 - 99,99  | Nao classificado   |
| Polysulfides, Di-tert-dodecyl- (Aditivo)   | (nº CAS) 68425-15-0<br>(nº CE) 270-335-7<br>(Número de índice) N/A<br>(Nº REACH) N/D                        | 1 - 1,49    | Aquatic Chronic 4, H413  |
| Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate >5%] (Aditivo)   | (nº CAS) 68937-41-7<br>(nº CE) 273-066-3<br>(Número de índice) N/A<br>(Nº REACH) 01-2119535109-41           | 1 - 1,49    | Repr. 2, H361fd<br>STOT RE 2, H373<br>Aquatic Chronic 1, H410              |
| Reaction mass of isomers of: C7-9-alkyl 3-(3,5-di-trans-butyl-4-hydroxyphenyl)propionate (Aditivo)                   | (nº CAS) 125643-61-0<br>(nº CE) 406-040-9<br>(Número de índice) 607-530-00-7<br>(Nº REACH) 01-2119878226-29 | 0,5 - 0,99  | Aquatic Chronic 4, H413  |
| Amines, C11-14-branched alkyl, monohexyl and dihexyl phosphates (Aditivo)  | (nº CAS) 80939-62-4<br>(nº CE) 279-632-6<br>(Número de índice) N/A<br>(Nº REACH) N/D                        | 0,1 - 0,149 | Skin Irrit. 2, H315<br>Eye Irrit. 2, H319<br>Aquatic Chronic 2, H411       |

[\*] Nota: este produto pode ser formulado com um ou mais dos seguintes óleos de base mineral altamente refinados (não classificados como perigosos):

CAS 101316-72-7/EC 309-877-7/REACH Reg. # 01-2119489969-06-xxxx; CAS 64742-54-7/EC 265-157-1/REACH Reg. # 01-2119484627-25-xxxx; CAS 64742-01-4/EC 265-101-6/REACH Reg. # 01-2119488707-21-xxxx; CAS 72623-87-1/EC 276-738-4/REACH Reg. # 01-2119474889-13-xxxx; CAS 64742-71-8/EC 265-176-5/REACH Reg. # 01-2119485040-48-xxxx; CAS 64742-65-0/EC 265-169-7/REACH Reg. # 01-2119471299-27-xxxx; CAS 64742-70-7/EC 265-174-4/REACH Reg. # 01-2119487080-42-xxxx.

Todas estas substâncias contêm menos de 3 % p de DMSO extrato (IP 346/92) (Nota L - Annex VI Reg (CE) 1272/2008, # 1.1.3)

Texto integral das frases H: ver a secção 16.

## SECÇÃO 4: Primeiros socorros

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Medidas gerais de primeiros socorros : Em caso de vômito espontâneo, transportar a vítima para um hospital, para diagnosticarem se ocorreu inalação do produto diretamente nos pulmões.
- Medidas de primeiros socorros em caso de inalação : Em caso de distúrbios provocados por inalação de vapores ou névoas, retirar de imediato a vítima exposta e colocá-la em repouso; se necessário, pedir assistência médica. Ver igualmente o ponto 4.3.
- Primeiros socorros em caso de contacto com a pele : Remover roupas e calçado contaminados e lavar a pele com sabão e água abundante. Se a inflamação ou a irritação persistirem, consultar um médico. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo prescrição médica. Evitar a hipotermia corporal. Não colocar gelo em nenhuma queimadura.
- Medidas de primeiros socorros em caso de contacto com os olhos : Lavar os olhos abundantemente durante pelo menos 15 minutos e manter as pálpebras bem abertas. Se a irritação persistir, consultar um médico. Em caso de contato com o produto quente, arrefecer a zona afetada com bastante água fria e cobrir com gaze ou um pano limpo. Pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Não utilizar pomadas ou outro tipo de medicamentos, salvo prescrição médica.
- Medidas de primeiros socorros em caso de ingestão : Não induzir o vômito evitando a inalação do produto diretamente nos pulmões. Se a vítima estiver consciente, enxaguar a boca com água sem engolir, pedir assistência médica ou deslocar-se a um hospital. Em caso de inconsciência, colocar a vítima na posição de recuperação e pedir de imediato assistência médica. Em caso de vômito espontâneo, manter a cabeça baixa, de modo evitar o risco de inalação diretamente nos pulmões. Não administrar via oral qualquer substância a um indivíduo inconsciente.

## 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

|  |   |
|--|---|
| Sintomas / lesões (indicações gerais)            | : O contacto cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação, vermelhidão e dermatites. Em contato com os olhos pode causar irritação ligeira.  |
| Sintomas/lesões em caso de inalação              | : Este produto apresenta uma pressão de vapor baixa e, em condições normais à temperatura ambiente a concentração no ar é irrelevante. Uma concentração significativa pode ser desenvolvida apenas se o produto for utilizado em altas temperaturas, ou em caso de névoas ou vapores. Nestes casos, a sobreexposição a vapores pode causar irritação nas vias respiratórias, náuseas e vertigens. |
| Sintomas/lesões em caso de contacto com a pele   | : O contato cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação e dermatite. O contacto com o produto quente pode causar queimaduras térmicas.  |
| Sintomas/lesões em caso de contacto com os olhos | : Em contato com os olhos pode causar uma ligeira irritação. Em contacto com o produto quente pode provocar queimaduras.  |
| Sintomas/lesões em caso de ingestão              | : A ingestão acidental de pequenas quantidades do produto pode causar irritação, náuseas e distúrbios gástricos. Tendo em conta o sabor do produto, a ingestão em grandes quantidades é pouco provável.   |
| Sintomas/lesões após administração intravenosa   | : Nenhuma informação disponível.  |
| Sintomas crónicos                                | : Nada para reportar, de acordo com os actuais critérios de classificação.  |

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Caso exista alguma suspeita de inalação de H<sub>2</sub>S (sulfureto de hidrogénio): A vítima deverá ser imediatamente transportada para o hospital. Efetuar imediatamente a respiração artificial caso tenha parado de respirar. Se necessário, administrar oxigénio. Procurar assistência médica em todos os casos de queimaduras graves.

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1. Meios de extinção

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| Meios adequados de extinção    | : Pequenos fogos: dióxido de carbono, produtos químicos secos, espuma, areia ou terra. Grandes fogos: espuma ou nebulizadores de água. Estes meios devem ser usados somente por pessoal qualificado. Outros gases de extinção (de acordo com o regulamento). |
| Agentes extintores inadequados | : Evitar o uso direto de jatos de água uma vez que podem projetar e dispersar o fogo. A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.  |

### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Perigo de incêndio    | : Produto combustível, não classificado como inflamável. Apenas quando exposto a temperaturas mais elevadas que a temperatura média normal do ambiente, podendo originar misturas de vapores inflamáveis.   |
| Perigo de explosão    | : Em caso de fugas nos circuitos pressurizados, os jatos podem dar origem a névoas. Ter em consideração que nestes casos, o limite mais baixo de inflamação ronda os 45 g/m <sup>3</sup> de ar.   |
| Produtos de combustão | : A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono, NO <sub>x</sub> , H <sub>2</sub> S e SO <sub>x</sub> (gases nocivos / tóxicos), Compostos do oxigênio (aldeídos, etc.), PO <sub>x</sub> . |

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

|  |   |
|--|---|
| Instruções para extinção de incêndio             | : Neutralizar a origem da fuga do produto, se possível. Se possível, manter recipientes e cilindros fora da zona de perigo. Produto derramado que não é queimado deve ser coberto com areia ou espuma. Use jatos de água para arrefecer as superfícies e os recipientes expostos às chamas. Se o incêndio não for controlado, evacuar a área. |
| Equipamento especial de proteção para bombeiros: | : Roupas de proteção adequada para os bombeiros (Ver também a seção 8). Aparelho respiratório autónomo.   |
| Outras informações                               | : Em caso de incêndio, não descarregar os resíduos do produto ou escoar em água: Recolher separadamente com um tratamento apropriado.   |

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

|                      |  |
|----------------------|--|
| Procedimentos gerais | : Em segurança, deter a origem de qualquer fuga. Em segurança, eliminar todas as fontes de ignição (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas). Evitar vapores acidentais em superfícies quentes ou em contatos elétricos. Evitar o contato direto com material tóxico libertado. Conservar em local seguro, afastado do vento. |
|----------------------|--|

## 6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

- Equipamento de protecção : Consultar a Secção 8.
- Planos de emergência : Em caso de perigo alertar de imediato todos os trabalhadores e mantê-los fora do alcance do derrame, principalmente os que não estiveram envolvidos. Excepto no caso de pequenos derrames, a viabilidade de quaisquer acções deverá ser sempre avaliada e aconselhada, se possível, por uma pessoa competente, formada e responsável pela gestão da emergência.

## 6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

- Equipamento de protecção : Pequenos derrames: as roupas de trabalho anti-estáticas são habitualmente adequadas. Grandes derrames: fato completo de material anti-estático, resistente a químicos. Se necessário, resistente ao calor e pode ser isolado. Luvas de trabalho que proporcionem uma resistência química adequada, especificamente a hidrocarbonetos aromáticos. As luvas feitas de PVA não são resistentes à água e não são adequadas em caso de emergência. Caso o contacto com o produto quente decorra ou esteja previsto, as luvas deverão ser resistentes ao calor e termicamente isoladas. Capacete de trabalho. Botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos. Óculos de protecção e/ou protecção da face, caso se preveja contacto com os olhos. Protecção respiratória: Um respirador de meia face ou face completa com filtro(s) para vapores orgânicos (A) (ou A+B quando aplicável para H<sub>2</sub>S), ou aparelhos de respiração autónomos (SCBA), podem ser necessários dependendo da dimensão ou nível de previsão de exposição do derrame. Caso a situação não possa ser completamente avaliada, ou se houver uma deficiência de oxigénio, só deverão ser utilizados SCBAs.
- Planos de emergência : Notificar as autoridades locais de acordo com regulamentos estipulados.

## 6.2. Precauções a nível ambiental

Não acumular o produto em espaços fechados ou subterrâneos. Não descarregar em esgotos, cursos de água ou outros que contaminem o meio ambiente. Em caso de contaminação do meio ambiente (solo, subsolo, águas superficiais ou subterrâneas), remover a área contaminada imediatamente e, em qualquer caso, proceder ao cuidado dos compartimentos associados de acordo com os regulamentos locais. O local deverá ter um plano de emergência caso ocorra derrame para garantir que existem medidas adequadas para minimizar o impacto de eventuais episódios.

## 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Para contenção : Solo. De acordo com o regulamento local neutralizar o líquido derramado com areia, terra ou outros absorventes apropriados (não-inflamáveis); recuperar o líquido livre e materiais de desperdício em recipientes impermeáveis e óleo-resistentes apropriados e limpar a área contaminada. Água: Neutralizar o derrame. Remover da superfície através de descumação ou absorventes apropriados flutuantes. Juntar o produto recuperado e outros materiais em recipientes apropriados, resistentes à água e aos hidrocarbonetos. Por fim, recuperar ou eliminar, de acordo com regulamentos locais. Não utilizar solventes nem dispersantes salvo recomendação especializada e caso seja requerido, sob a aprovação das autoridades locais.
- Outras informações : As medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar/água, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas. Os regulamentos locais também poderão prescrever ou limitar as acções a tomar. Por esta razão, os profissionais locais deverão ser consultados sempre que necessário.

## 6.4. Remissão para outras secções

Ver capítulo 16.

**SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem****7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

- Precauções para um manuseamento seguro : Assegurar que todos os regulamentos relacionados com instalações de armazenamento e manuseamento de produtos inflamáveis são cumpridos. Não utilizar ar comprimido para operações de enchimento, descarga ou manuseamento. Manter afastado de calor/faíscas/chamas/superfícies quentes. Apenas utilizar e armazenar em exteriores ou espaços bem-ventilados. Durante as operações de transferência e de mistura, assegurar que todo o equipamento é corretamente colocado no solo. Evitar o desenvolvimento de cargas elétricas. Os recipientes vazios podem conter resíduos de produto combustível. Não cortar, soldar, perfurar ou queimar recipientes ou contentores vazios, a menos que sejam corretamente limpos. Antes da entrada em tanques de armazenagem e iniciar qualquer operação numa área confinada, deve ser realizada uma limpeza adequada, verificar a inflamabilidade e o nível de oxigénio da atmosfera interior, assim como a presença de compostos de enxofre. Ver igualmente a seção 16.
- Temperatura de manipulação : Este produto pode ser manuseado a temperaturas ambientes.
- Medidas de higiene : Evitar o contacto com a pele. Não respirar os vapores/gases/fumos. Não ingerir. Não fumar. Não comer ou beber durante a utilização. Não limpar as mãos com os panos sujos ou impregnados de óleo. Não reutilizar a roupa se ainda estiver contaminada. Manter afastado de alimentos e bebidas.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

- Condições de armazenamento : Manter em local seco e ventilado. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e fontes de ignição. Não fumar.
- Produtos incompatíveis : Manter longe de oxidantes fortes.
- Temperatura de armazenagem : Este produto pode ser armazenado a temperaturas ambientes.
- Local de armazenamento : A disposição da área de armazenamento, o design dos tanques, o equipamento e os procedimentos operacionais devem cumprir toda a legislação Europeia, nacional ou local. As instalações de armazenamento deverão possuir barreiras de retenção adequadas para prevenir a poluição da água e do solo em caso de fugas ou derrames. A limpeza, a inspeção e a manutenção das estruturas internas dos tanques de armazenamento só deverá ser feita por indivíduos devidamente equipados e qualificados conforme definido pelos regulamentos nacionais, locais ou da empresa.
- Embalagens e recipientes: : Caso o produto seja fornecido em recipientes: Manter os recipientes bem fechados e devidamente etiquetados. Guardar apenas no recipiente original ou num recipiente adequado a este tipo de produto. Os recipientes vazios poderão conter resíduos de produtos combustíveis. Não soldar, perfurar, cortar ou queimar recipientes vazios a menos que tenham, a menos que sejam limpos corretamente.
- Materiais de embalagem : Para recipientes, ou revestimentos de recipientes, utilizar materiais comprovados na utilização deste produto. Materiais recomendados para recipientes, ou revestimentos de recipientes: aço macio ou aço inoxidável. Alguns materiais sintéticos podem não ser adequados para recipientes ou revestimentos de recipientes, dependendo das características do material e da utilização pretendida. A compatibilidade deverá ser comprovada junto do fabricante.

**7.3. Utilizações finais específicas**

Nenhuma informação disponível.

**SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual****8.1. Parâmetros de controlo**

| <b>Óleo mineral de base, extremamente refinado</b> |  |  |
|--|--|--|
| Áustria  | MAK (mg/m <sup>3</sup> )                     | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| Bélgica  | Valor limite (mg/m <sup>3</sup> )            | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| Dinamarca  | Grænseværdi (langvarig) (mg/m <sup>3</sup> ) | 1 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| Dinamarca  | Grænseværdi (kortvarig) (mg/m <sup>3</sup> ) | 2 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |

|   |  |   |
|---|--|---|
| Hungria   | AK-érték                                     | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| Holanda   | MAC TGG 8h (mg/m <sup>3</sup> )              | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| Espanha   | VLA-ED (mg/m <sup>3</sup> )                  | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| Espanha   | VLA-EC (mg/m <sup>3</sup> )                  | 10 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| Suécia  | Nivågränsvärde (NVG) (mg/m <sup>3</sup> )    | 1 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| Suécia  | Kortidsvärde (KTV) (mg/m <sup>3</sup> )      | 3 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| Reino Unido   | WEL TWA (mg/m <sup>3</sup> )                 | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| Reino Unido   | WEL STEL (mg/m <sup>3</sup> )                | 10 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| Canadá (Quebec)   | VECD (mg/m <sup>3</sup> )                    | 10 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| Canadá (Quebec)   | VEMP (mg/m <sup>3</sup> )                    | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| USA - ACGIH   | ACGIH TLV®-TWA (mg/m <sup>3</sup> )          | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| USA - ACGIH   | ACGIH TLV®-STEL (mg/m <sup>3</sup> )         | 10 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| USA - NIOSH   | NIOSH REL (TWA) (mg/m <sup>3</sup> )         | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| USA - NIOSH   | NIOSH REL (STEL) (mg/m <sup>3</sup> )        | 10 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m) |
| USA - OSHA  | OSHA PEL (TWA) (mg/m <sup>3</sup> )          | 5 mg/m <sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extracto <3% m/m)  |
| <b>Polysulfides, Di-tert-dodecyl- (68425-15-0)</b>                                      |  |   |
| Suíça   | VME (mg/m <sup>3</sup> )                     | 300 mg/m <sup>3</sup>   |
| Suíça   | VLE (mg/m <sup>3</sup> )                     | 600 mg/m <sup>3</sup>   |
| <b>Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate &gt;5%] (68937-41-7)</b> |  |   |
| Áustria   | MAK (mg/m <sup>3</sup> )                     | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo)                                |
| Áustria   | MAK Valor curto prazo (mg/m <sup>3</sup> )   | 6 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo)                                |
| Bélgica   | Valor limite (mg/m <sup>3</sup> )            | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo)                                |
| Dinamarca   | Grænseværdi (langvarig) (mg/m <sup>3</sup> ) | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo)                                |
| Dinamarca   | Grænseværdi (kortvarig) (mg/m <sup>3</sup> ) | 6 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo)                                |
| Finlândia   | HTP-arvo (8h) (mg/m <sup>3</sup> )           | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo)                                |

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| Finlândia   | HTP-arvo (15 min) (mg/m <sup>3</sup> ) | 6 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |
| França      | VME (mg/m <sup>3</sup> )               | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |
| Irlanda     | OEL (8 hours ref) (mg/m <sup>3</sup> ) | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |
| Espanha     | VLA-ED (mg/m <sup>3</sup> )            | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |
| Reino Unido | WEL TWA (mg/m <sup>3</sup> )           | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |
| USA - ACGIH | ACGIH TLV®-TWA (mg/m <sup>3</sup> )    | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |
| USA - NIOSH | NIOSH REL (TWA) (mg/m <sup>3</sup> )   | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |
| USA - OSHA  | OSHA PEL (TWA) (mg/m <sup>3</sup> )    | 3 mg/m <sup>3</sup> (Referência: CAS 115-86-6, Fosfato de trifenilo) |

**Óleo mineral de base, extremamente refinado**

## DNEL / DMEL (Trabalhadores)

|  |  |
|--|--|
| A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação | = 5,4 mg/m <sup>3</sup> /day (DNEL, Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extract <3% m/m) |
|--|--|

## DNEL / DMEL (População em Geral)

|  |  |
|--|--|
| A longo prazo - efeitos locais, inalação | = 1,2 mg/m <sup>3</sup> /day (DNEL, Névoas de óleo mineral de base, extremamente refinado, DMSO extract <3% m/m) |
|--|--|

**Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate >5%] (68937-41-7)**

## DNEL / DMEL (Trabalhadores)

|                                     |                                |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| Aguda - efeitos sistémicos, cutânea | 200 mg/kg de peso corporal/dia |
|-------------------------------------|--------------------------------|

|                                     |                        |
|-------------------------------------|------------------------|
| Aguda- efeitos sistémicos, inalação | 20,1 mg/m <sup>3</sup> |
|-------------------------------------|------------------------|

|                                 |    |
|---------------------------------|----|
| Aguda - efeitos locais, cutânea | 16 |
|---------------------------------|----|

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea | 4,17 mg/kg de peso corporal/dia |
|---|---------------------------------|

|  |                        |
|--|------------------------|
| A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação | 0,29 mg/m <sup>3</sup> |
|--|------------------------|

## DNEL / DMEL (População em Geral)

|                                     |                            |
|-------------------------------------|----------------------------|
| Aguda - efeitos sistémicos, cutânea | 100 mg/kg de peso corporal |
|-------------------------------------|----------------------------|

|                                     |                     |
|-------------------------------------|---------------------|
| Aguda- efeitos sistémicos, inalação | 5 mg/m <sup>3</sup> |
|-------------------------------------|---------------------|

|                                  |                           |
|----------------------------------|---------------------------|
| Aguda - efeitos sistémicos, oral | 50 mg/kg de peso corporal |
|----------------------------------|---------------------------|

|                                 |                      |
|---------------------------------|----------------------|
| Aguda - efeitos locais, cutânea | 8 mg/cm <sup>2</sup> |
|---------------------------------|----------------------|

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| A longo prazo - efeitos sistémicos, oral | 0,04 mg/kg de peso corporal/dia |
|--|---------------------------------|

|  |                        |
|--|------------------------|
| A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação | 0,07 mg/m <sup>3</sup> |
|--|------------------------|

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea | 2,08 mg/kg de peso corporal/dia |
|---|---------------------------------|

## PNEC (Água)

|                       |              |
|-----------------------|--------------|
| PNEC aqua (água doce) | 0,00029 mg/l |
|-----------------------|--------------|

|                         |               |
|-------------------------|---------------|
| PNEC aqua (água do mar) | 0,000029 mg/l |
|-------------------------|---------------|

## PNEC (sedimentos)

|                       |                 |
|-----------------------|-----------------|
| Sedimento (água doce) | ≥ 112 mg/kg dwt |
|-----------------------|-----------------|

|                          |                    |
|--------------------------|--------------------|
| Sedimento (água marinha) | ≥ 0,0168 mg/kg dwt |
|--------------------------|--------------------|

## PNEC (STP)

|                                 |          |
|---------------------------------|----------|
| Estação de tratamento de esgoto | 100 mg/l |
|---------------------------------|----------|

Métodos de monitoramento.

: Os procedimentos de monitorização deverão ser definidos de acordo com as indicações definidas pelas autoridades nacionais ou pelos contratos de trabalho., Consultar a legislação sempre que pertinente e em qualquer caso para uma adequada conduta de higiene no trabalho.



Nota : O Nível Derivado de Exposição sem Efeitos (DNEL) é um valor de segurança estimado da exposição obtido a partir de dados de toxicidade, de acordo com orientações específicas pertencentes ao regulamento REACH europeu. Para uma mesma substância química, o DNEL pode ser diferente do Limite de Exposição Ocupacional (LEO). Os LEO podem ser recomendados por uma empresa individual, um organismo regulamentar governamental ou uma organização de especialistas, como o Scientific Committee for Occupational Exposure Limits (SCOEL) ou a American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH). Os LEO são considerados níveis de exposição segura para um trabalhador típico num ambiente ocupacional, para um turno de trabalho de 8 horas, uma semana laboral de 40 horas, como sendo uma média ponderada no tempo (TWA) ou um limite de exposição de curta duração (STEL) de 15 minutos. Embora sendo também considerados protectores para a saúde, os LEO são obtidos por um processo diferente do utilizado pelo REACH.

## 8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados : Antes da entrada em tanques de armazenagem e iniciar qualquer operação numa área confinada, deve ser realizada uma limpeza adequada, verificar a inflamabilidade e o nível de oxigénio da atmosfera interior, assim como a presença de compostos de enxofre. Ver igualmente a seção 16.

Equipamento de protecção pessoal (para uso industrial ou profissional) : Protecção do rosto. Luvas. Roupa de protecção. Óculos de segurança. Sapatas ou botas de segurança. Máscara contra poeiras/aerossol.



Protecção das mãos

: De modo a evitar o contacto com a pele, utilizar luvas resistentes a hidrocarbonetos, forradas com feltro. Materiais adequados: nitrilo (NBR) ou PVC com um índice de protecção  $\geq 5$  (tempo da permeação  $\geq 240$  minutos). Utilizar luvas respeitando todas as condições recomendadas pelo fabricante. Substituir as luvas imediatamente no caso de cortes, furos ou outros sinais de danos ou degradação. Se necessário, consultar a norma EN 374. A higiene pessoal é um elemento-chave para um cuidado eficaz das mãos. Luvas devem ser usadas apenas com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas totalmente

Protecção ocular

: Para proteger os olhos utilizar óculos de protecção de segurança ou outros meios (protetor facial). Caso necessário, rever as normas nacionais ou a norma EN 166.

Protecção do corpo e da pele

: Macacões com mangas compridas. Quando necessário, utilizar como referência as normas EN 340, para a definição das características e do desempenho de acordo com a avaliação de risco da área. Botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos, resistentes a produtos químicos com, se necessário, também com isolamento e resistência ao calor.

Protecção respiratória

: Independentemente de outras medidas (modificações técnicas, procedimentos operacionais e outros meios para limitar uma exposição prejudicial dos trabalhadores), o equipamento de protecção deve ser utilizado, sempre que necessário. Espaços abertos ou ventilados: na presença de névoas de óleo ou no manuseamento do produto em condições extremas, utilizar máscaras de gás completas ou meia-face com um filtro para névoas/aerossóis. Em contacto com uma significativa exposição de vapores, em temperaturas elevadas, utilizar máscaras de gás completas ou de meia-face com um filtro para vapores de hidrocarbonetos. (EN 136/140/145). Áreas fechadas ou de difícil acesso (exemplo: interior de tanques): recorrer a medidas de protecção das vias respiratórias (máscaras ou aparelhos de respiração autónomos), estas devem ser garantidas de acordo com a actividade específica, assim como o nível e duração da exposição prevista. (EN 136/140/145)

Protecção de riscos térmicos

: Caso o contacto com o produto quente decorra ou esteja previsto, as luvas deverão ser resistentes ao calor e termicamente isoladas.

Limite e controlo da exposição no ambiente

: Não despejar o produto no meio ambiente. A disposição da área de armazenagem e o design dos tanques devem ser criados por forma a evitar a poluição do solo e da água em caso de vazamentos ou derrames. Evitar a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recuperar a partir das mesmas. Não aplicar lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

Controlo do limite de exposição do consumidor : Não são necessárias medidas especiais, se for manuseado à temperatura ambiente.

### 8.3. Medidas da higiene

Medidas gerais de proteção e higiene : Evitar o contato com a pele e os olhos.,Evitar a inalação de vapores ou névoas,Não limpar as mãos com panos sujos ou impregnados de óleo,Não manter panos sujos nos bolsos,Não beber, comer ou fumar com as mãos ainda sujas.,Lavar as mãos com água e sabão neutro, não usar solventes ou outros produtos irritantes que tenham um efeito desidratante para a pele,Não reutilizar a roupa se ainda estiver contaminada.

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma : Líquido  
Aparência : Líquido, brilhante e límpido.  
M.M. : Não aplicável para as misturas  
Cor : Castanho amarelado.  
Cheiro : Ligeiro odor a petróleo.  
Umbral olfativo : Não estão disponíveis dados sobre a preparação/mistura.  
pH : Não aplicável.  
Velocidade de evaporação (acetato de butilo=1) : Insignificante.  
Ponto de fusão : Pour point  $\leq -6$  °C (ASTM D 97)  
Ponto de solidificação : Não aplicável  
Ponto de ebulição :  $\geq 200$  °C (ASTM D 1160)  
Ponto de inflamação :  $\geq 230$  °C (ASTM D 93)  
Temperatura crítica : Não aplicável para as misturas  
Temperatura de combustão espontânea :  $\geq 300$  °C (DIN 51794)  
Temperatura de decomposição : Não existem dados disponíveis  
Inflamabilidade (sólido, gás) : Não aplicável  
Pressão de vapor :  $\leq 0,1$  hPa (20 °C) (de óleo mineral, ASTM D 5191) (CONCAWE, 2010)  
Pressão crítica : Não aplicável para as misturas  
Densidade relativa de vapor a 20 °C :  $> 1$  (De acordo com a composição)  
Densidade relativa : Não existem dados disponíveis  
Densidade :  $\leq 905$  kg/m<sup>3</sup> (15 °C) (ASTM D 4052)  
Solubilidade : Água: Não miscível e insolúvel  
Log Pow : Não aplicável para as misturas  
Log Kow : Não aplicável para as misturas  
Viscosidade, cinemático/a : 230 - 242 mm<sup>2</sup>/s (40 °C) (ASTM D 445)  
Viscosidade, dinâmico/a : Não existem dados disponíveis  
Propriedades explosivas : Nenhuma (De acordo com a composição).  
Propriedades comburentes : Nenhuma (De acordo com a composição).  
Limites de explosão : LEL  $\geq 45$  g/m<sup>3</sup> (Névoas de óleo mineral)

### 9.2. Outras informações

Teor de COV : = 0 % (EU, CH)

Os dados acima indicados (9.1 - 9.2) correspondem a valores típicos, não constituindo uma especificação.

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

### 10.1. Reactividade

Esta mistura não representa nenhum perigo adicional para a reactividade, excepto nos parágrafos abaixo indicados.

**10.2. Estabilidade química**

Produto estável, de acordo, com suas propriedades intrínsecas (em condições normais de manipulação e do armazenamento).

**10.3. Possibilidade de reacções perigosas**

Nenhuma (em condições normais de manipulação e do armazenamento). O contacto com oxidantes fortes (peróxidos, cromatos, etc.) pode provocar incêndio. Uma mistura com nitratos ou outros oxidantes fortes (por ex. cloretos, percloratos, oxigénio líquido) pode criar uma massa explosiva. A sensibilidade ao calor, fricção ou choque não pode ser avaliada antenpadamente.

**10.4. Condições a evitar**

Manter afastado de oxidantes fortes. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e fontes de ignição. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas.

**10.5. Materiais incompatíveis**

Oxidante fortes.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Nos casos excepcionais (isto é armazenamento prolongado em tanques contaminados com água, e na presença de colónias de micróbios anaeróbicos sulfato-redutores), o produto pode sofrer uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade de compostos de enxofre, incluindo H<sub>2</sub>S. Ver "Outras informações" na seção 16.

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica****11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Toxicidade aguda : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)  
(De acordo com a composição)

| <b>eni Acer MP (ISO 220)</b> |   |
|------------------------------|---|
| DL50 oral rato               | ≥ 2000 mg/kg de peso corporal (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores. |
| DL50 oral                    | (Dados calculados).   |
| DL50 cutânea coelho          | ≥ 2000 mg/kg de peso corporal (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores. |
| CL50 inalação rato (mg/l)    | ≥ 5 mg/l/4h (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores.                   |
| ATE (vapores)                | 5,000 mg/l/4h   |
| ATE (poeiras, névoa)         | 5,000 mg/l/4h   |

**Óleo mineral de base, extremamente refinado**

|                           |  |
|---------------------------|--|
| DL50 oral rato            | > 5000 mg/kg de peso corporal (OECD 401) |
| DL50 rato cutâneo         | > 5000 mg/kg de peso corporal (OECD 402) |
| CL50 inalação rato (mg/l) | > 5 mg/l/4h (OECD 403)                   |

**Amines, C11-14-branched alkyl, monoheptyl and diheptyl phosphates (80939-62-4)**

|                   |  |
|-------------------|--|
| DL50 oral rato    | ≥ 2000 mg/kg de peso corporal (OECD 401) |
| DL50 rato cutâneo | ≥ 5000 mg/kg de peso corporal (OECD 402) |

**Polysulfides, Di-tert-dodecyl- (68425-15-0)**

|                   |              |
|-------------------|--------------|
| DL50 oral rato    | ≥ 2000 mg/kg |
| DL50 rato cutâneo | ≥ 2000 mg/kg |

**Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate >5%] (68937-41-7)**

|                           |                               |
|---------------------------|-------------------------------|
| DL50 oral rato            | ≥ 5000 mg/kg                  |
| DL50 cutânea coelho       | ≥ 2000 mg/kg de peso corporal |
| CL50 inalação rato (mg/l) | ≥ 5 mg/l/4h                   |

Corrosão/irritação cutânea : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)  
(De acordo com a composição)  
O contato cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação e dermatite.  
pH: Não aplicável.

|   |  |
|---|--|
| Lesões oculares graves/irritação ocular                             | : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)<br>(De acordo com a composição)<br>pH: Não aplicável.   |
| Sensibilização respiratória ou cutânea                              | : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)<br>(De acordo com a composição)<br>Este produto não contém quantidades significativas de substâncias classificadas como sensibilizantes (em qualquer caso < 0,1 % peso)   |
| Mutagenicidade em células germinativas                              | : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)<br>(De acordo com a composição)<br>Este produto não contém quantidades significativas de substâncias classificadas como mutagénicas pela UE (em qualquer caso < 0,1% de peso)   |
| Carcinogenicidade   | : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)<br>(De acordo com a composição)<br>Nenhuns dos componentes deste produto são classificados como o cancerigenos pelo NTP, CIIC, OSHA, UE ou outros.<br>Todos os óleos lubrificantes contidos neste produto contém menos de 3 % p de DMSO extrato (IP 346/92) (Nota L - Annex VI Reg (CE) 1272/2008, # 1.1.3) |
| Toxicidade reprodutiva  | : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)<br>(De acordo com a composição)<br>Este produto não contém quantidades significativas de substâncias classificadas como Tóxicas para a Reprodução pela União Europeia (em qualquer caso < 0,1% de peso).  |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única    | : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)<br>(De acordo com a composição)   |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida | : Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)<br>(De acordo com a composição)   |

**Óleo mineral de base, extremamente refinado**

LOAEL (oral,rato,90 dias)

= 125 mg/kg de peso corporal/dia (OECD TG 408)

Perigo de aspiração

: Nao classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos)

Viscosidade, cinemático/a: > 20,5 mm<sup>2</sup>/s (40 °C) (ASTM D 445)**eni Acer MP (ISO 220)**

Viscosidade, cinemático/a

230 - 242 mm<sup>2</sup>/s (40 °C) (ASTM D 445)

|  |  |
|--|--|
| Potenciais efeitos adversos no ser humano e sintomas possíveis | : O contacto cutâneo prolongado e repetido pode causar irritação, vermelhidão e dermatites. Em contato com os olhos pode causar irritação ligeira. |
| Outras informações   | : Nenhum.  |

**SECÇÃO 12: Informação ecológica****12.1. Toxicidade**

|                  |   |
|------------------|---|
| Ecologia - geral | : De acordo com os componentes, e pela comparação com outros produtos do mesmos tipo e composição, estima-se que este produto tem um toxicidade para organismos aquáticos de 10 até 100 mg/l, e deve ser considerado como perigoso ao ambiente. Se o produto for libertado para o meio ambiente sem supervisão pode causar contaminação nos compartimentos ambientais (solo, subsolo, águas de superfície, áreas aquíferas). Manusear de acordo com as práticas de higiene e segurança no trabalho, evitando a libertação de poluição no meio ambiente. |
| Ecologia - ar    | : Este produto tem uma baixa pressão de vapor, à temperatura ambiental a concentração no ar é irrelevante. Quando submetido a altas temperaturas, ou em caso da jactos ou névoas, pode ter proporções significativas.   |
| Ecologia - água  | : Este produto não é solúvel na água, flutua na água e forma uma película sobre a superfície. Os danos aos organismos aquáticos são de natureza mecânica (imobilização)   |

# eni Acer MP (ISO 220)

Ficha de dados de segurança  
Conforme Regulamento (UE) N.º 830/2015

Código produto: 7484

Data da revisão: 08/04/2016

Versão: 3.0

| eni Acer MP (ISO 220) |   |
|-----------------------|---|
| CL50 peixe 1          | 10 - 100 mg/l (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores. |
| CE50 Daphnia 1        | 10 - 100 mg/l (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores. |
| ErC50 (algas)         | 10 - 100 mg/l (Dados calculados). Esta avaliação é baseada nas características reais dos componentes e sua combinação, tendo em conta as informações transmitidas pelos fornecedores. |

## Óleo mineral de base, extremamente refinado

|                |                                   |
|----------------|-----------------------------------|
| CL50 peixe 1   | > 100 mg/l (LL 50)                |
| CE50 Daphnia 1 | > 10000 mg/l WAF, 48 h (OECD 202) |

## Amines, C11-14-branched alkyl, monohexyl and dihexyl phosphates (80939-62-4)

|                |   |
|----------------|---|
| CL50 peixe 1   | 5,5 mg/l (OECD 203, 96h, Oncorhynchus mykiss)               |
| CE50 Daphnia 1 | 1,2 mg/l (OECD 202, 48h)                                    |
| ErC50 (algas)  | ≥ 10 mg/l (OECD 201/EC C.3; 72h, Selenastrum capricornutum) |

## Reaction mass of isomers of: C7-9-alkyl 3-(3,5-di-trans-butyl-4-hydroxyphenyl)propionate (125643-61-0)

|                |  |
|----------------|--|
| CL50 peixe 1   | > 74 mg/l (OECD 203, 96h, Brachydanio rerio)       |
| CE50 Daphnia 1 | > 100 mg/l (OECD 202, 24h)                         |
| ErC50 (algas)  | ≥ 3 mg/l (OECD 201, 72 h, Scenedesmus subspicatus) |

## Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate >5%] (68937-41-7)

|                |                  |
|----------------|------------------|
| CL50 peixe 1   | 1,6 mg/l (96h)   |
| CE50 Daphnia 1 | 2,44 mg/l (48 h) |

## 12.2. Persistência e degradabilidade

| eni Acer MP (ISO 220)          |  |
|--------------------------------|--|
| Persistência e degradabilidade | Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em circunstâncias anaeróbicas. |

## Óleo mineral de base, extremamente refinado

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| Persistência e degradabilidade | Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em circunstâncias anaeróbicas. |
|--------------------------------|--|

## Amines, C11-14-branched alkyl, monohexyl and dihexyl phosphates (80939-62-4)

|                 |           |
|-----------------|-----------|
| CBO (% de ThOD) | 13 % THOD |
|-----------------|-----------|

## Polysulfides, Di-tert-dodecyl- (68425-15-0)

|                                |                        |
|--------------------------------|------------------------|
| Persistência e degradabilidade | Não biodegradável.     |
| Biodegradação                  | 1,7 % (28d; OECD 301D) |

## 12.3. Potencial de bioacumulação

| eni Acer MP (ISO 220) |                                |
|-----------------------|--------------------------------|
| Log Pow               | Não aplicável para as misturas |
| Log Kow               | Não aplicável para as misturas |

## Polysulfides, Di-tert-dodecyl- (68425-15-0)

|         |   |
|---------|---|
| Log Pow | 5 |
|---------|---|

## 12.4. Mobilidade no solo

Não existe informação adicional disponível

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

| eni Acer MP (ISO 220)  |  |
|--|--|
| Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.  |  |
| Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII. |  |
| Resultados da avaliação PBT-vPvB   | Os componentes deste preparado não preenchem os critérios para a classificação como PBT ou vPvB. Como prudência, o produto deve ser considerado como "persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (ponto 1.1) |

| Componente                                      |  |
|---|--|
| Óleo mineral de base, extremamente refinado ( ) | Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.<br>Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.<br>Esta substância não preenche os critérios para a classificação como PBT ou vPvB. Como prudência, o produto deve ser considerado como "persistente" no ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (ponto 1.1) |
| Polysulfides, Di-tert-dodecyl- (68425-15-0)     | Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do regulamento REACH, Anexo XIII.<br>Esta substância/mistura não preenche os critérios mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.  |

**12.6. Outros efeitos adversos**

|                          |   |
|--------------------------|---|
| Outros efeitos adversos  | : Nenhum.   |
| Indicações suplementares | : Este produto não tem nenhuma propriedade específica para a inibição da actividade bacteriana. Em todo caso, a água residual que contenha este produto deve ser tratada com plantas adequadas para essa finalidade específica. |

**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

|   |  |
|---|--|
| Métodos para o tratamento de resíduos               | : Não eliminar o produto, novo ou usado, em esgotos, túneis, lagos ou em cursos de água. Entregar a um coletor oficial qualificado. Elimine os contentores vazios e os resíduos de forma segura.   |
| Recomendações para a eliminação das águas residuais | : Descartar de acordo com as condições de segurança exigidas pela legislação local/nacional. Não aplicar lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.  |
| Recomendações para a eliminação de resíduos         | : Código(s) do Catálogo Europeu de Resíduos (Decisão 2001/118/CE): 13 02 05* (óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação). O código CER é somente informativo e, tem em consideração a composição original do produto, bem como os objetivos pretendidos. O usuário tem a responsabilidade de escolher o código CER apropriado, de acordo com a utilização, alterações e contaminações. |
| Indicações suplementares                            | : Os recipientes vazios poderão conter resíduos de produtos combustíveis. Não cortar, soldar, perfurar ou queimar recipientes ou contentores vazios, a menos que sejam corretamente limpos.  |
| Ecologia - resíduos                                 | : O produto não contém substâncias halogenadas.  |
| Código EURAL (CER)                                  | : 13 02 05* - Óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação  |

**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**

De acordo com as exigências de ADR / RID / ADNR / IMDG / ICAO / IATA

**14.1. Número ONU**

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis

**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

|   |                 |
|---|-----------------|
| Designação oficial para o transporte        | : Não aplicável |
| Designação oficial para o transporte (IMDG) | : Não aplicável |
| Designação oficial para o transporte (IATA) | : Não aplicável |
| Designação oficial para o transporte (ADN)  | : Não aplicável |
| Designação oficial para o transporte (RID)  | : Não aplicável |

**14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte****ADR**

|  |                 |
|--|-----------------|
| Classes de perigo para efeitos de transporte (ADR) | : Não aplicável |
|--|-----------------|

**IMDG**

|   |                 |
|---|-----------------|
| Classes de perigo para efeitos de transporte (IMDG) | : Não aplicável |
|---|-----------------|

**IATA**

Classes de perigo para efeitos de transporte (IATA) : Não aplicável

**ADN**

Classes de perigo para efeitos de transporte (ADN) : Não aplicável

**RID**

Classes de perigo para efeitos de transporte (RID) : Não aplicável

**14.4. Grupo de embalagem**

Grupo de embalagem (UN) : Não aplicável  
Grupo de embalagem (IMDG) : Não aplicável  
Grupo de embalagem (IATA) : Não aplicável  
Grupo de embalagem (ADN) : Não aplicável  
Grupo de embalagem (RID) : Não aplicável

**14.5. Perigos para o ambiente**

Perigoso para o ambiente : Não  
Poluente marinho : Não  
Outras informações : Nenhum.

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

Precauções especiais para o transporte : Nenhum.

**- Transporte por via terrestre**

Regul. de transporte (ADR) : Não sujeito

**- transporte marítimo**

Regul. de transporte (IMDG) : Este produto não é classificado como produto perigoso para o transporte, mas se é transportado a GRANEL pode cair no âmbito da MARPOL ANNEX I (Grupo 3 - "destilados inacabados, óleos hidráulicos e óleos lubrificantes")

Quantidades limitadas (IMDG) : Não aplicável

N.º GSMU : --

**- Transporte aéreo**

Regul. de transporte (IATA) : Não sujeito

**- Transporte por via fluvial**

Regul. de transporte (ADN) : Não sujeito

**- Transporte ferroviário**

Regul. de transporte (RID) : Não sujeito

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o Código IBC**

IBC code : Nenhum.

**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****15.1.1. Directivas da UE**

Autorização e/ou limitações de aplicação (Annex XVII):

3. Substâncias ou misturas líquidas que sejam consideradas perigosas nos termos da Directiva 1999/45/CE ou que preencham os critérios para qualquer das seguintes classes ou categorias de perigo estabelecidas no anexo I do Regulamento (CE) n.º 1272/2008

eni Acer MP (ISO 220) - Amines, C11-14-branched alkyl, monoethyl and diethyl phosphates - Polysulfides, Di-tert-dodecyl-  
- Reaction mass of isomers of: C7-9-alkyl 3-(3,5-di-trans-butyl-4-hydroxyphenyl)propionate - Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate >5%]

# eni Acer MP (ISO 220)

Ficha de dados de segurança  
Conforme Regulamento (UE) N.º 830/2015

Código produto: 7484

Data da revisão: 08/04/2016

Versão: 3.0

|   |   |
|---|---|
| 3.b. Classes de perigo 3.1 a 3.6, 3.7 (efeitos adversos para a função sexual e a fertilidade ou para o desenvolvimento), 3.8 (efeitos que não sejam efeitos narcóticos), 3.9 e 3.10 | Amines, C11-14-branched alkyl, monoheptyl and diheptyl phosphates - Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate >5%]  |
| 3.c. Classe de perigo 4.1   | eni Acer MP (ISO 220) - Amines, C11-14-branched alkyl, monoheptyl and diheptyl phosphates - Polysulfides, Di-tert-dodecyl-<br>- Reaction mass of isomers of: C7-9-alkyl 3-(3,5-di-trans-butyl-4-hydroxyphenyl)propionate - Phenol, isopropylated, phosphate (3:1) [Triphenyl phosphate >5%] |

Nenhum ingrediente está incluído na lista de candidatos REACH (> 0,1 % m/m).

Não contém substâncias incluídas no Anexo XIV REACH

Legislação da União Europeia

: Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH). (et sequens).  
Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (et sequens).  
Directivas 89/931/CEE, 89/654/CEE, 89/655/CEE, 89/656/CEE, 90/269/CEE, 90/270/CEE, 90/394/CEE, 90/679/CEE, 93/88/CEE, 95/63/CE, 97/42/CE, 98/24/CE, 99/38/CE, 99/92/CE, 2001/45/CE, 2003/10/CE, 2003/18/CE (Saúde e segurança no local de trabalho).  
Directiva 98/24/CE (protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho).  
Directiva 92/85/CE (implementação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes no trabalho).  
Directiva 2012/18/CE (Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas).  
Directiva 2004/42/CE (limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis).

Teor de COV

: = 0 % (EU, CH)

## 15.1.2. Regulamentos Nacionais

Adopção nacional de diretivas da UE no que respeita a saúde e segurança no local de trabalho  
Leis nacionais na classificação e na rotulagem de substâncias e preparações perigosas (adopção de Diretivo 67/548/CE e subsequentes adaptações ao progresso técnico - ATP, e de Diretivo 1999/45/CE).  
Adopção nacional de diretivas da UE no que respeita ao controlo de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas (2012/18/CE).  
Leis nacionais sobre a prevenção da poluição na água.  
Leis nacionais aplicáveis na protecção da saúde de trabalhadoras grávidas (Adopção nacional de diretivo 92/85/EEC)  
Adopção nacional das diretivas 75/439/CEE e 87/101/CEE a respeito da eliminação de óleos usados.

## França

Maladies professionnelles (F) : RG 36 - Affections provoquées par les huiles et graisses d'origine minérale ou de synthèse

## Alemanha

Referência anexo VwVwS : Classe de perigo para a água (WGK) (D) 2, Apresenta perigo para a água (Classificação segundo a VwVwS, Apêndice 4)  
Observação WGK : Classificação baseada nos componentes conforme Verwaltungsvorschrift wassergefährdender Stoffe (VwVwS)  
Classe Vbf (D) : Não aplicável.  
Classe de armazenamento (LGK) (D) : LGK 10 - Líquidos combustíveis  
Restrições para o emprego : As proibições de emprego para a protecção dos jovens no trabalho de acordo com o § 22 seção 1 (6) JArbSchG devem ser observadas.



|   |  |
|---|--|
| 12ª Portaria Implementando a Lei de Controle de Emissões Federal - 12.BImSchV | : Não sujeito ao 12.º BImSchV (decreto de proteção contra as emissões) (Regulamento sobre os acidentes graves)   |
| Outros regulamentos relativos a informação, restrições e proibições.          | : TRGS 900: Limites de Exposição Ocupacional<br>TRGS 800: medidas de protecção contra incêndios<br>TRGS 555: instruções de trabalho e informações para os trabalhadores<br>TRGS 402: identificação e avaliação dos riscos de actividades com substâncias perigosas: exposição por inalação<br>TRGS 401: Riscos decorrentes do contacto com a pele - identificação, avaliação, medidas<br>TRGS 400: Avaliação de risco para actividades com substâncias perigosas |

## Holanda

Saneringsinspanningen : C - Lozing minimaliseren

## Dinamarca

Observações de classificação : Diretrizes de gestão de emergência para o armazenamento de líquidos inflamáveis devem ser seguidas

Recomendações da regulamentação dinamarquesa : Os jovens com menos de 18 anos não estão autorizados a usar o produto  
Grávidas / lactantes que estão trabalhando com o produto não deve estar em contato direto com ele

## 15.2. Garantia de segurança química

### Foi efectuada uma avaliação da segurança química para as substâncias seguintes nesta mistura:

Óleo mineral de base, extremamente refinado  
Reaction mass of isomers of: C7-9-alkyl 3-(3,5-di-trans-butyl-4-hydroxyphenyl)propionate

## SECÇÃO 16: Outras informações

Indicações de mudanças:

Modificação de acordo com Regulamento (CE) 1907/2006 e (CE) 830/2015. Fórmula bruta. Classificação da substância ou mistura. Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas assim como os efeitos adversos para a saúde humana e para o ambiente. Frases de perigo (CLP). Precauções de segurança (CLP). Ecologia - geral. CE50 Daphnia 1. ErC50 (algas). CL50 peixe 1. Classe de perigo para a água (WGK).

Abreviaturas e acrónimos:

|  |
|--|
| Texto completo com as normas H citadas nesta Ficha de Dados de Segurança. As normas mencionadas são meramente informativas, e PODEM NÃO corresponder à classificação do produto. |
|--|

|   |
|---|
| <p>N/A = Não aplicável.<br/>         N/D = Não disponíveis<br/>         ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists<br/>         API = American Petroleum Institute<br/>         ATE = Acute Toxicity Estimate<br/>         BCF = Bioconcentration Factor<br/>         CSR = Chemical Safety Report<br/>         DNEL = Derived No Effect Level<br/>         DMEL = Derived Minimum Effect Level<br/>         EC50 = Effective Concentration, 50%<br/>         EL50 = Effective Loading, 50 %<br/>         EPA = Environmental Protection Agency<br/>         IC50 = Inhibition Concentration, 50%<br/>         LC50 = Lethal Concentration, 50%<br/>         LD50 = Lethal Dose, 50%<br/>         LL50 = Lethal Loading, 50%<br/>         LOAEL = Low Observed Adverse Effects Level<br/>         NOEL = No Observed Effects Level<br/>         NOAEL = No Observed Adverse Effects Level<br/>         OECD = Organization for Economic Cooperation and Development<br/>         PNEC = Predicted No-Effect Concentration<br/>         PBT = Persistent, Bioaccumulative, Toxic<br/>         STOT = Single Target Organ Toxicity<br/>         (STOT) RE = (Single Target Organ Toxicity) Repeated exposure<br/>         (STOT) SE = (Single Target Organ Toxicity) Single exposure<br/>         TLV®TWA = Threshold Limit Value® – Time-Weighted Average<br/>         TLV®STEL = Threshold Limit Value® – Short Term Exposure Limit<br/>         UVCB = Substance of Unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological materials<br/>         vPvB = very Persistent, very Bioaccumulative<br/>         WAF = Water Accommodated Fraction</p> |
|---|

- Fontes de dados : Esta folha de dados da segurança é baseada nas características reais dos componentes e nas suas combinações, tendo em consideração as informações recomendadas pelos fornecedores.
- Instruções de formação : Providenciar formação adequada aos profissionais acerca da atualização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com a informação contida nesta Folha de Dados de Segurança.
- Outras informações : Não utilizar o produto em circunstâncias não recomendadas pelo fabricante. ----. Nos casos excepcionais (como armazenamento prolongado nos tanques contaminados com água, e na presença de colónias do micróbios anaeróbicos sulfato-reductores), o produto pode ser submetido a uma degradação e desenvolver uma pequena quantidade dos compostos de enxofre, incluindo H<sub>2</sub>S. Esta situação é especialmente importante para operações que exijam a entrada num espaço fechado e com exposição directa a vapores presentes no tanque. Se houver suspeitas acerca desta situação, deverá ser feita uma avaliação específica dos riscos de inalação de sulfureto de hidrogénio em espaços confinados, que contribua para a determinação dos controlos e medidas de prevenção adequados às circunstâncias locais (p.e. equipamento de protecção individual), assim como os procedimentos de emergência apropriados. Caso exista alguma suspeita de inalação de H<sub>2</sub>S (sulfureto de hidrogénio), os socorristas deverão utilizar aparelhos de respiração, cinto e corda de segurança e seguir os procedimentos de salvamento. O paciente deverá ser transportado para o hospital, ou iniciar imediatamente respiração artificial caso tenha parado de respirar. Se for necessário, administrar oxigénio.

Texto integral das frases H e EUH:

|                   |  |
|-------------------|--|
| Aquatic Chronic 1 | Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico Categoria 1       |
| Aquatic Chronic 2 | Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico Categoria 2       |
| Aquatic Chronic 3 | Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico Categoria 3       |
| Aquatic Chronic 4 | Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico Categoria 4       |
| Eye Irrit. 2      | Danos/irritação ocular grave Categoria 2                             |
| Repr. 2           | Toxicidade reprodutiva Categoria 2                                   |
| Skin Irrit. 2     | corrosivo/irritante para a pele Categoria 2                          |
| STOT RE 2         | Toxicidade específica do órgão alvo (exposição repetida) Categoria 2 |
| H315              | Provoca irritação cutânea  |
| H319              | Provoca irritação ocular grave                                       |
| H361fd            | Suspeito de afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro   |

# eni Acer MP (ISO 220)

Código produto: 7484

Ficha de dados de segurança  
Conforme Regulamento (UE) N.º 830/2015

Data da revisão: 08/04/2016

Versão: 3.0

|      |  |
|------|--|
| H373 | Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida       |
| H410 | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros   |
| H411 | Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos nocivos duradouros |
| H412 | Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros         |
| H413 | Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos  |

Classificação, eo procedimento utilizado para derivar a classificação das misturas, de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 [CLP]:

|                   |      |                   |
|-------------------|------|-------------------|
| Aquatic Chronic 3 | H412 | Método de cálculo |
|-------------------|------|-------------------|

SDS EU (REACH Annex II) eni 2015

*Esta informação é baseada no nosso conhecimento atual e tem como objetivo descrever o produto apenas para as finalidades da saúde, da segurança e das exigências ambientais. Não deve, consequentemente, ser interpretada como garantia de nenhuma característica específica do produto.*